



Um Novo Feito: Aterrizar num Cometa



Aterragem! Pela primeira vez na história da Humanidade, uma nave espacial aterrou na superfície de um cometa.

Após 10 anos de viagem, em agosto, a Rosetta e o Philae chegaram finalmente ao seu destino: o cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko.

Quanto mais a Rosetta se aproximava deste estranho mundo, mais maravilhoso ele se tornava. Descobrimos que está repleto de crateras, íngremes precipícios e rochas do tamanho de casas. Até existem jactos de gás e poeira que são expulsos da superfície!

Depois de muitas semanas a estudar a superfície do cometa, os especialistas escolheram o melhor lugar para aterrar. Uma vez tomada essa decisão, a tarefa seguinte era a de eleger a melhor trajetória em torno do cometa, para que o Philae aterrassse no sítio certo.

Finalmente, chegou a altura do Philae se despedir da Rosetta e se preparar para o seu maior desafio. Ontem de manhã, o Philae começou a sua lenta descida até ao cometa. Durante sete horas de alta tensão, permanecemos sentados, impotentes, enquanto o Philae ia à deriva pelo espaço, sem qualquer possibilidade de o controlar se saísse da sua trajetória correta.

Finalmente, com um enorme suspiro de alívio e um grande aplauso, o Philae fez-nos chegar o sinal de que tinha aterrado são e salvo, tendo conseguido alcançar um extraordinário feito!

O Philae já começou a enviar toda a informação possível sobre este fascinante mundo em miniatura. Em conjunto com a Rosetta, que está em órbita, próxima do cometa, a pequena sonda ajudar-nos-á a compreender os objetos mais antigos do Sistema Solar.

COOL FACT

O cometa Churyumov-Gerasimenko/67P está atualmente a circular em torno do Sol a uma velocidade de 60 000 km/h, o que é mais do dobro da velocidade do Space Shuttle!

